

UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO NA CRIAÇÃO DE GADO DE CORTE EM PEQUENAS PROPRIEDADES

A STUDY ON THE IMPORTANCE OF WORKING CAPITAL IN THE BREEDING OF BEEF CATTLE ON SMALL PROPERTIES

Danilo Egídio da Cruz, Igor Gabriel Lima, Carolina da Silva Perez, Cibelle Tamiris de Oliveira, Ricardo Nakamura & Camila Cassante

Resumo

Este trabalho procurou, através de estudos práticos e teóricos, utilizar de informações como ferramenta de gestão aos proprietários de pequena propriedade rural focada na criação de bovinos de corte. Buscou-se identificar as práticas de gestão com foco na importância do capital de giro na criação de gado de corte em pequenas propriedades, por meio de estudo de caso numa propriedade denominada Sítio Inhampins, localizada no município de Estiva, no sul do Estado de Minas Gerais. Foram confeccionadas planilhas para coleta de dados e informações, e a partir daí feito um estudo sistemático e contínuo que proporcionou aos gestores enxergarem a movimentação financeira do negócio e com isso definir um planejamento mais adequado do capital de giro.

Palavras-chave: *Capital de Giro, Empresa Rural, Gado de Corte, Gestão, Planejamento.*

Abstract

This work sought, through practical and theoretical studies, to use information as a management tool for owners of small rural properties focused on the creation of beef cattle. We sought to identify management practices focusing on the importance of working capital in the creation of beef cattle on small properties, through a case study on a property called Sítio Inhampins, located in the municipality of Estiva, in the south of the State of Minas Gerais. General. Spreadsheets were made to collect data and information, and from there a systematic and continuous study was carried out that allowed managers to see the financial movement of the business and thus define a more adequate planning of working capital.

KeyWords: *Working Capital, Rural Enterprise, Beef Cattle, Management, Planning.*

1. Introdução

Nos tempos atuais as propriedades agropecuárias têm a necessidade cada vez maior de uma gestão com moldes empresariais, exigindo de seus gestores, proprietários e colaboradores cada vez mais conhecimento não só no que diz respeito a parte técnica das atividades essenciais para o funcionamento do negócio, mas também de métodos e ferramentas de gestão para que a propriedade possa produzir com melhor eficiência, melhorando os resultados de produção e financeiros.

Na gestão de uma pequena propriedade de gado de corte, o capital de giro é elemento de suma importância para a saúde do negócio, pois é responsável pelo financiamento da maior parte dos ativos da

propriedade, mantendo maior poder de liquidez que é fundamental para que sejam aproveitadas oportunidades quando elas aparecerem.

O Capital de giro são os recursos que a organização precisa ter em caixa para atender suas necessidades operacionais imediatas e financiar seu crescimento. O capital de giro na pecuária de gado de corte está relacionado ao dinheiro que a propriedade tem para custear as suas atividades, desde a compra de bezeros, insumos, maquinários, equipamentos, salários dos funcionários, etc .

Para Assaf Neto (2003), o capital de giro representa o valor total dos recursos demandados pela empresa para financiar seu ciclo operacional.

1.1 Justificativa/Objetivo

Diante de constantes mudanças socioeconômicas que vêm ocorrendo em todo mundo, a gestão do capital de giro vem sendo cada vez mais importante no ramo agropecuário, seja a propriedade de grande, médio ou pequeno porte e independente da atividade exercida.

Grande parte das pequenas propriedades criadoras de gado de corte são pertencentes a famílias que se enquadram como agricultura familiar e que geralmente não possuem gestão empresarial do negócio, deixando de desfrutar maiores benefícios.

Na maioria das vezes, as propriedades de bovinocultura são familiares e não são consideradas empresas, não apresentando controles administrativos importantes como, planejamento e controle para orientar a tomada de decisão. Pode-se observar a intenção de melhorar por muitos pecuaristas, no entanto, a falta de conhecimento de como proceder, limita o estabelecimento de um plano orientado que possa direcionar ações (NETO et al.,2007).

O setor agropecuário já oferece aos seus gestores um ambiente complexo e cheio de desafios e variações que podem ocorrer devido a fatores como por exemplo: variações climáticas, eventos naturais, oscilações de mercado, etc, o que gera muitos riscos e incertezas ao criador tornando o capital de giro um ponto importantíssimo no negócio, pois com o capital de giro saudável, é possível passar por tais variações e oscilações com mais tranquilidade. Há também a questão da oportunidade, ou seja, em tempos de crise, se a organização dispor de capital de giro é possível aproveitar oportunidades e usar a crise em favor próprio.

O problema de pesquisa exposto é: Como usar o capital de giro numa pequena propriedade de gado de corte de maneira estratégica e eficiente?

Nesse contexto, a gestão do capital de giro em uma pequena propriedade de criação de gado para corte pode ajudar a alcançar melhor eficiência seja no aspecto produtivo, seja no aspecto financeiro, já

que os resultados e benefícios decorrentes de tal prática podem ser observados logo no ato de sua adoção, pois como já citado, impacta diretamente nas oportunidades e manutenção das atividades da propriedade.

2. Desenvolvimento / Revisão da literatura

O Brasil conta com o maior rebanho comercial de gado de corte do mundo, sendo tal rebanho considerado de ótima genética que conseqüentemente oferece uma carne de ótima qualidade. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne - ABIEC, em 2019, o PIB da pecuária de corte no Brasil representou 8,5% de todo PIB nacional.

Em 2021 o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, segundo cálculo realizado pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), mostrou um crescimento de 8,36%. Diante do bom desempenho do PIB agregado do agronegócio em 2021, o setor alcançou participação de 27,4% no PIB brasileiro, a maior desde 2004 (quando foi de 27,53%).

Para se ter uma boa gestão de capital de giro numa propriedade de criação de gado para corte, é indispensável um bom planejamento financeiro e conhecimento técnico do ramo, para que se possa ter uma visão empresarial do negócio, mesmo que pequeno, e saber a importância que o capital de giro exerce sobre as atividades no cotidiano. Para ter tal planejamento, é fundamental que o gestor saiba exatamente quais são as necessidades de aquisição da propriedade, as despesas operacionais, a previsão de venda e entrada de receitas e também o valor de seus estoques, pois, com todas essas informações corretas será possível enxergar o quanto de capital de giro a propriedade precisa ter para produzir de forma ideal. Vale ressaltar que nesse tipo de segmento não há espaço para postergação ou cancelamento de certas atividades, bem como pode haver surpresas que irão necessitar de recursos financeiros a qualquer momento, pois trabalha-se com animais vivos, que assim como qualquer outro ser vivo não escolhe dia ou hora para demandar de cuidados, e mesmo sendo animais destinados a abate, merecem qualidade na sua condição de viver.

"Capital de giro" pode ser definido como o montante de recursos que a empresa precisa desembolsar antes de receber pela venda de seus produtos ou serviços, isto é, todos os pagamentos efetuados para manter a empresa funcionando até que receba de seus clientes. A expressão "de giro" pode ser interpretada como "em funcionamento", ou seja, operando." (BROM, 2007, p.85)

O objetivo de uma propriedade dedicada à pecuária de corte é produzir a maior quantidade de quilos de carne com a maior eficiência possível. Por isso a importância de haver uma boa administração

do capital de giro, pois é uma principais estratégias para obtenção de sucesso no negócio, proporcionando a manutenção correta das atividades e das obrigações impostas no dia a dia, além de proporcionar também que sejam feitos investimentos para melhorias e aproveitamento de oportunidades de negócio quando houver.

“A gestão do capital de giro é de fundamental importância, pois o caixa reflete o que ocorre na organização, como sua capacidade de pagar obrigações em dia e de gerar retorno aos acionistas.” (BROM, 2007, p.85).

A descapitalização, ou seja, a falta de capital de giro, é hoje um problema em vários segmentos de organizações, seja na agropecuária, industrial, comércio, entre outros tipos de negócios. A organização que enfrenta esse problema pode falir, pois sem o capital disponível antes da entrada de recursos oriundos de vendas, a organização não consegue honrar suas dívidas mediante a fornecedores, fazendo com que haja perda de poder de negociação. No caso da criação de gado de corte isso pode ser fatal, pois o negócio sobrevive basicamente da aquisição de bezerros e insumos para sua perfeita criação até o momento de abate, que normalmente é de vinte e quatro a trinta meses após a aquisição, ou seja, o capital só retorna após esse período.

Nas propriedades de criação de gado de corte, o capital de giro normalmente é de dois tipos: próprio ou de terceiros. O capital próprio é o capital oriundo dos sócios além do próprio saldo positivo de suas operações. Já o capital de terceiros tem origem nos bancos e nos fornecedores, que emprestam dinheiro através de empréstimos, financiamentos e outras dívidas. Não é raro que as empresas agropecuárias hoje em dia busquem pelo crédito rural, que nos tempos atuais são oferecidos em políticas adotadas pelos governos e instituições de crédito, podendo ser uma forma muito atrativa de constituição de capital de giro principalmente no início das atividades da organização.

Segundo OLIVEIRA (2015), pelo menos quatro razões justificam a disponibilidade de crédito rural para o setor agropecuário:

- a) Garantir a segurança alimentar para toda a população é obrigação do poder público;
- b) As atividades agropecuárias são atividades expostas a muitos riscos ambientais, como ataques de pragas e de doenças, e alterações climáticas, como a ocorrência de enchentes, secas e geadas;
- c) As atividades agropecuárias geram milhões de empregos por todo o País;
- d) A produção agropecuária é fornecedora de grande quantidade de produtos de exportação e, assim, é responsável por sucessivos saldos positivos na balança comercial brasileira.

3. Metodologia

O desenvolvimento da revisão da literatura no trabalho de pesquisa foi realizado atendendo aos seguintes objetivos (Luna, 1997):

a) **Determinação do “estado da arte”:** o pesquisador procura mostrar através da literatura já publicada o que já sabe sobre o tema, quais as lacunas existentes e onde se encontram os principais entraves teóricos ou metodológicos;

b) **Revisão teórica:** Onde se insere o problema de pesquisa dentro de um quadro de referência teórica para explicá-lo. Geralmente acontece quando o problema em estudo é gerado por uma teoria, ou quando não é gerado ou explicado por uma teoria particular, mas por várias;

c) **Revisão empírica:** Na qual se procura explicar como o problema vem sendo pesquisado do ponto de vista metodológico procurando responder: quais os procedimentos normalmente empregados no estudo desse problema? Que fatores vêm afetando os resultados? Que propostas têm sido feitas para explicá-los ou controlá-los? Que procedimentos vêm sendo empregados para analisar os resultados? Há relatos de manutenção e generalização dos resultados obtidos? Do que elas dependem?

d) **Revisão histórica:** Em que se busca recuperar a evolução de um conceito, tema, abordagem ou outros aspectos fazendo a inserção dessa evolução dentro de um quadro teórico de referência que explique os fatores determinantes e as implicações das mudanças.

Para elaboração deste artigo foi utilizada revisão bibliográfica com base em livros, artigos, sites relacionados que abrangem o conteúdo relacionado aos temas capital de giro e bovinocultura de corte. Também foi realizado acompanhamento na prática em uma pequena propriedade especializada em criação de gado de corte, tal propriedade está devidamente registrada como Sítio Inhampins, localizada no município de Estiva-MG, com uma área de aproximadamente 14,5 hectares. O acompanhamento prático é realizado desde o ano de 2016 e as experiências, análises e resultados serão aproveitados para este artigo.

O estudo de caso realizado está baseado em uma história que descreve um evento vivido na realidade contemporânea por uma instituição (empresa, comunidade, etc.), estruturada em fenômenos nela estabelecidos, resultando daí, fatos, informações e dados, que de alguma forma justificam a atuação do autor do artigo, e tem como finalidade esclarecer o fenômeno estudado. Esta configuração visa esclarecer e dar pistas para evidenciar o Problema de Pesquisa e suas relações com o Objetivo Geral e Específicos. A linha do tempo do estudo é fundamental para definir a incidência das ocorrências dos fenômenos estudados, bem como as causas e consequências observadas e suas tendências. Yin (2001, p.32) destaca que:

Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A investigação de um estudo de caso baseia-se em várias fontes de evidências e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise de dados.

Para a realização desse tipo de estudo, geralmente o pesquisador poderá usufruir de uma grande variedade de dados e informações, que podem ser coletadas em vários momentos no decorrer do trabalho e por meio de várias fontes informantes. Para a realização deste processo os estudiosos podem empregar técnicas apropriadas para a coleta de dados, sendo que na maioria das vezes utiliza-se a observação e a entrevista.

Os processos de Análise de resultados e considerações finais foram pré-estabelecidos e definidos por meio da definição do tema, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos e suas justificativas para a elaboração do trabalho científico.

4. Estudo de caso

Será apresentado o estudo de caso em um processo de observação participante, com a coleta de dados e acompanhamentos no período de março de 2016 até abril de 2022.

O estudo procura demonstrar as estratégias para o planejamento e gestão do capital de giro de forma mais eficiente no Sítio Inhampins, localizado no município de Estiva, no sul do Estado de Minas Gerais. A propriedade pertence à família do autor do presente artigo, possui 14, 5 hectares exclusivamente destinados à criação de gado de corte, mais precisamente para as fases de recria e engorda. A implantação de métodos de controle e gestão se fez necessária, auxiliando os proprietários nas tomadas de decisões e a obter resultado financeiro mais satisfatório.

Após a posse dos novos proprietários da propriedade, o primeiro passo foi iniciar a atividade produtiva, ou seja, iniciar a invernada com a aquisição de animais e demais insumos necessários para a atividade. Para o início das atividades foi necessário constituir um capital de giro próprio, ou seja, oriundo de recursos próprios dos proprietários. Foi levantada a possibilidade de buscar o capital de giro de terceiros, por meio de empréstimos ou financiamentos, porém naquele momento foi mais viável usar capital próprio para tal investimento.

Formado o capital de giro, grande parte do mesmo foi investido no que é o maior investimento de uma propriedade de gado de corte, que é a compra de bezerros. Nesta etapa, ter o capital de giro disponível

Uma metodologia e gestão usada na propriedade, foi o fato de buscar sempre um capital de giro fortalecido, para só depois haver outras retiradas, pois como as vendas sempre ocorrem a longo prazo, é basicamente o capital de giro que vai fazer com que o negócio sobreviva. Mas é claro que o capital de giro não precisa ser usado apenas para manter o negócio, e sim também para expandir, nesse sentido a propriedade buscou o aumento de capital para no futuro expandir as atividades, seja no mesmo segmento, ou em outros.

A organização preza muito em ter o capital de giro para se adquirir pelo menos um lote de animais além dos que já se encontram no plantel, pois, qualquer atividade do ramo agropecuário está sujeita a intempéries da natureza e no caso do gado de corte não é diferente.

5. Análise dos Resultados

Após a implantação da estratégia de constituição e planejamento de capital de giro no Sítio Inhampins, observado no estudo de caso, foram notados diversos pontos benéficos para a propriedade. Esses pontos estão divididos em fases. A tabela 04 abaixo deixa mais clara a visão dessas fases:

Fase	Maneira adotada	Resultados
Composição de Capital de Giro (Fase 1).	Inserção de capital próprio dos sócios com base na metodologia de cálculo demonstrado no estudo de caso	Capacidade de poder de compra de animais e manutenção das atividades da propriedade até que o primeiro lote fosse vendido.
Composição de Capital de Giro mediante resultados operacionais (Fase 2).	Após receita de vendas do primeiro lote, foi constituído capital de giro mediante ao resultado das operações e não mais usado capital dos sócios. A fazenda “devolveu” o capital de giro anteriormente investido pelos sócios, e forma um novo capital oriundo dos resultados operacionais.	O negócio tornou-se autossuficiente financeiramente, não dependendo de dinheiro dos sócios ou de terceiros para as atividades operacionais.
Fortalecimento do Capital de Giro (Fase 3)	Após mais receitas de vendas, a propriedade fortalece o capital de giro com o propósito de estar segura a intempéries naturais e para a expansão das atividades.	A propriedade se expande com o arrendamento de novas áreas de pastagens e aquisição de maior plantel de animais, tornando a atividade mais fortalecida.

Tabela 04 - Fases da constituição do Capital de Giro Sítio Inhampins - Autoria própria

6. Considerações Finais

Foi realizado estudo e acompanhamento em uma pequena propriedade destinada à criação de gado para corte. Notou-se primeiramente que em uma empresa rural é necessário que se tenha um capital de giro saudável para desenvolver suas atividades e buscar crescimento, e que sem esse recurso a atividade se torna perigosa e até mesmo inviável.

O enfoque foi voltado ao problema de pesquisa, sendo: Como usar o capital de giro numa pequena propriedade de gado de corte de maneira estratégica e eficiente?

Foram utilizadas informações científicas para dar mais suporte ao estudo, e métodos que contribuem muito para a administração de propriedades criadoras de gado de corte e de planejamento de Capital de Giro.

A abordagem do planejamento de capital de giro mostrou o grau de relevância de sua aplicação durante o estudo, associado ao controle utilizado na propriedade, proporcionando uma gestão de melhores resultados. Através de um controle do seu capital de giro, o empresário rural pode ter uma criação mais acertada, com aproveitamento de oportunidades, além claro de ter uma gestão mais tranquila e organizada da propriedade.

A valorização da arroba do boi gordo nos últimos anos, deixou os pecuaristas animados, fortalecendo a classe que vinha já a muito tempo sofrendo com preços estagnados e baixos. O Brasil ainda é o maior exportador de carne bovina e possui o maior rebanho comercial do mundo, com uma capacidade produtiva que pode se fortalecer ainda mais, dependendo na sua maioria de investimentos e capacitação principalmente de pequenos produtores.

No Sítio Inhampins, os gestores são muito criteriosos quando o assunto é capital de giro, sempre mantendo uma parte dos recursos disponíveis para esse fim, pois as oportunidades são imprevisíveis e podem surgir a qualquer momento. O foco é sempre administrar bem para conseguir o objetivo de maximizar os lucros.

Conclui-se que, com a gestão de capital de giro, o Sítio Inhampins conhece o tamanho do capital que deve possuir para trabalhar com segurança, conhece suas despesas e receitas bem como o período que as receitas demoram para entrar, e seus gestores conseguem tomar decisões com base em dados e registros concretos, mostrando que mesmo uma propriedade sendo pequena, é possível desenvolver uma boa gestão que gera ótimos resultados.

7. Referências bibliográficas

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE - ABIEC. Disponível em: abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/. Acesso em: 01/03/2022.

BROM, Luiz Guilherme. Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações / Luiz Guilherme Brom, Jose Eduardo Amato Balian. São Paulo, 2007.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA; ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - ESALQ; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP. Disponível em: cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx.

NETO, O.J.O; DREES C; SOUZA, E.M.S; FIGUEIREDO, R.S; MACHADO, A.G. Balanced Scorecard: Indicadores e Medidas de Desempenho Aliados a Gestão Estratégica na Bovinocultura de Corte. XLV CONGRESSO DA SOBER (Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural), Londrina, 2007.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques. Ferramentas de Gestão para Agropecuária. São Paulo, 2015.